

Medicina Veterinária

Avaliação por meio da ecocardiografia feature tracking bidimensional da função miocárdica em felinos domésticos

João Vitor Zonta da Silva - Acadêmico do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG. Contato: joao.silva39@estudante.ufla.br

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. Contato: maira.barreto@ufla.br - Coorientador(a)

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi - Orientadora e Profª Titular, FZMV/UFLA. Contato: ralmuzzi@ufla.br - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A ecocardiografia speckle tracking bidimensional (2D-STE) tem se mostrado um importante meio de diagnóstico precoce da função sistólica esquerda nas cardiopatias em geral. Diante disso, objetivou-se a utilização dessa técnica em gatos clinicamente saudáveis, para se estabelecer padrões e intervalos de referências (IRs) para os índices strain (St) e strain rate (SR) longitudinais em felinos, objetivando o uso nas cardiopatias felinas. Foram coletados dados de 105 felinos domésticos atendidos na rotina do HV/UFLA, de várias raças, idades e origem, sendo critério de inclusão a ausência de doença sistêmica e alteração em exame laboratorial, além de ter temperamento cooperativo e não fazer o uso de medicamentos. Os animais foram divididos em grupos de faixas etárias: G1 (35 animais) = filhotes (< 1 ano); G2 (42 animais) = adulto jovem (1 a 6 anos); G3 (15 animais) = adulto (7 a 10 anos). A avaliação ecocardiográfica se deu em dois momentos, ocorrendo no primeiro a coleta de imagens, nos cortes apical esquerdo quatro câmaras e longitudinal direito quatro câmaras, por meio dos modos bidimensional e M, Doppler pulsado e tecidual e no segundo momento ocorreram as avaliações das imagens ecocardiográficas pelo software Xstrain™ para aquisição das variáveis St/SR longitudinais. A borda endocárdica foi traçada manualmente no fim da diástole e a borda epicárdica foi traçada automaticamente pelo software e, enquanto ocorria o ciclo, o deslocamento dos pontos formaram os vetores, os quais foram avaliados de maneira gráfica e quantitativa dos seis segmentos do miocárdio. Os valores médios de ambos os cortes foram avaliados separadamente no sentido longitudinal. Os IRs para St/SR longitudinais foram estabelecidos em gatos filhotes e jovens adultos saudáveis, além de demonstrar a média/mediana do grupo três. Junto a isso, foi observado diferença apenas para a variável St longitudinal endocárdico entre os grupos um e dois. As demais variáveis de deformação longitudinal não tiveram diferença entre os grupos. A mensuração das variáveis St/SR epicárdico e St global demonstraram concordância entre as duas vistas. Já para as variáveis St/SR endocárdico e SR global não houve concordância entre os métodos, sinalizando uma dependência do ângulo incidido. Por fim, concluiu-se que essa tecnologia permite reprodutibilidade e repetibilidade para avaliação da deformação do miocárdio em gatos.

Palavras-Chave: Felino, Speckle tracking, Cardiologia.

Instituição de Fomento: FAPEMIG. UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/CNSzFuMuWr0>